

Aureliano ataca liberalismo

Cuiabá — Com duas horas de atraso — a coletiva estava marcada para às 10h30 — o ex-ministro Aureliano Chaves esteve ontem em Cuiabá para tentar conseguir o apoio a seu nome dos pefelistas mato-grossenses, com às prévias que escolherão, no próximo domingo, o candidato do partido à Presidência da República.

Apesar de repetir que “eleição e mineração, só se conhece após a apuração”, ele acredita que o seu nome será o escolhido pelo PFL, principalmente em Mato Grosso, “onde tenho a simpatia das bases do partido”. No entanto, alguns membros do diretório regional deram a entender que Marco Maciel

terá a preferência dos 30 mil filiados no Estado.

Aureliano Chaves discorda da proposta de seu rival dentro do PFL, Marco Maciel, de se implantar um capitalismo liberal no País. “Isso não existe mais. Já não podemos mais pensar em soluções ortodoxas que só exacerbam as desigualdades sociais. Temos de procurar um ponto de equilíbrio, a exemplo do que está acontecendo na União soviética com a “Glasnost”. O mundo contemporâneo exige um capitalismo moderno e democrático. Ao mesmo tempo, o trabalhador moderno deve fazer os trabalhadores entenderem o quanto é perigosa a utopia”, afirmou.